



Atividade – Português 6º ano – Unidade 1

Variando as variedades

Forma de agrupamento: Grupos de alunos (3 ou 4)

Objetivo: Oferecer aos alunos a possibilidade de experimentar outras variedades regionais da língua portuguesa com a mesma importância de suas próprias variedades, além de verificar como é plural a língua portuguesa dentro de nosso país, no momento em que se dão conta de que as mesmas coisas podem ser ditas de outras formas.

Desenvolvimento: Os alunos deverão escolher um colega, parente, vizinho etc. que não seja natural da cidade onde vivem e gravar algo em torno de 5 minutos de sua fala contando algo que tenha feito no fim de semana. Sugerimos o tema “fim de semana”, pois deve ser algo descontraído, de modo que o falante se sinta mais à vontade e não se polície com relação à sua própria fala (pode ser usado outro tema qualquer, desde que ocasione essa mesma situação de descontração). Portanto, o tipo de texto que este produzirá utilizará uma linguagem informal.

Em seguida o grupo de alunos deverá transcrever cerca de 2', 2'30" do que gravaram, tal como enunciado pelo falante (não deve chegar à meia página de transcrição).

Deverão, então, fazer um levantamento das palavras que este tenha utilizado e que não façam parte de seu léxico e, em seguida, encontrar termos equivalentes aos utilizados pelo falante em seus vocabulários e que sejam adequados ao contexto da fala.

O trabalho deverá ser apresentado aos colegas, de modo que possam confrontar diferentes significados que possam ser encontrados para a mesma palavra (no caso de mais de um falante entrevistado vindo de uma mesma região ou país) ou para simplesmente expor os resultados encontrados em sua pesquisa.

Sugestão: esta atividade pode ser também um trabalho concomitante a uma “feira de nações”, das “regiões brasileiras” ou algo do tipo.

**PNLD
2008**

Projeto Araribá



Atividade – Português 6º ano – Unidade 1

Sugestões

Livros:

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolingüística, 11ª ed., São Paulo: Contexto, 2001.
Preconceito lingüístico – o que é, como se faz. São. Paulo: Edições Loyola, 1999.

Filmes:

O Auto da Compadecida, 2000

Direção: Guel Arraes

Co-produção: Globo Filmes